



Ricardo Guedes (E), do Sensus, e Clésio Andrade, da CNT, na divulgação da pesquisa

## Mais de 50% da população conhece CPI dos Cartões

Pesquisa CNT/Sensus mostra que 57,9% de 2 mil entrevistados conhecem a CPI que investiga o uso dos cartões corporativos no governo federal. **Página 2**



## Itaipu é inegociável, afirma Mercadante

Aloizio Mercadante, eleito presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, afirma que o tratado bilateral entre Brasil e Paraguai para a construção de Itaipu é inegociável. **Página 3**

# JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Ano XIV – Nº 2.794 – Brasília, terça-feira, 29 de abril de 2008



Garibaldi: Constituição não pode ser mudada conforme a popularidade do presidente

## Apoio da população não justifica terceiro mandato, diz Garibaldi

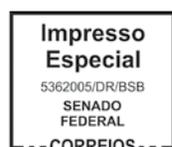
O presidente do Senado, Garibaldi Alves, afirmou que, embora a maioria dos brasileiros seja favorável a um terceiro mandato para o presidente Lula – 50,4% dos entrevistados pela pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem –, mudanças constitucionais não podem ser feitas por causa da variação da popularidade dos governantes. A mesma pesquisa também apontou que 57,5% avaliam o governo do presidente como positivo.

– Isso está sendo feito numa fase em que o presidente está muito bem avaliado. Amanhã, se a avaliação não for a mesma, você vai mudar a Constituição? – questionou o presidente.

Para Garibaldi, por mais respeito que se tenha pela preferência de mais da metade dos brasileiros, a Constituição “não está aí para ser mudada, mas aperfeiçoada”. Ele observou que o próprio presidente Lula tem dito que não é sua intenção disputar um terceiro mandato.

O presidente do Senado afirmou ainda ser contra a realização de plebiscito sobre o assunto.

Garibaldi também disse esperar hoje um consenso entre líderes para desobstruir a pauta.



## Dados de suspeitos de pedofilia no Orkut serão enviados à PF

Informações foram entregues pelo Google à CPI do Senado que investiga o uso da internet para a exploração sexual de crianças

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia, senador Magno Malta (PR-ES), anunciou ontem que o material encaminhado pelo Google com dados de suspeitos de veicularem pornografia infantil no Orkut será analisado pela Polícia Federal, Ministério Público e Senado. As informações, reunidas em um disco rígido e sete DVDs, são sigilosas.

– Essa é uma vitória do Brasil. A expectativa é grande. São DVDs contendo muita lama, lágrimas, muito sangue, desagregação familiar e moral. E que, agora, serão periciados para, a partir daí, identificar os pedófilos e quebrar o sigilo telefônico para que se possa trabalhar contra eles – disse Magno Malta. Ele lembrou que os peritos poderão descobrir os responsáveis pelo envio e também pelo recebimento das imagens.

O presidente da comissão informou ainda que pretende apresentar projeto de lei para determinar a perda da condição de réu primário por aqueles que praticarem crimes contra crianças. E voltou a defender a tipificação do crime de pedofilia. Magno Malta avaliou que o envio das informações pelo Google não representa “quebra de privacidade”.

– Só será pedida a quebra de sigilo do Orkut quando a autoridade estiver certa de que ele é criminoso e está usando aquela ferramenta para o crime.



Magno Malta mostra à comissão o disco rígido e os DVDs com os dados sigilosos

Pesquisa realizada pela CNT/Sensus ouviu 2 mil pessoas, de 24 estados, entre os dias 21 e 25 de abril

## CPI dos Cartões é conhecida por 57,9% dos brasileiros

De acordo com pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem, 57,9% dos 2 mil entrevistados têm conhecimento da existência da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Cartões Corporativos. Em entrevista à Agência Senado, João Pedro (PT-AM) afirmou que o resultado prova que o povo tem acompanhado a CPI, destinada a investigar denúncias de uso irregular de cartões do governo federal por servidores públicos.

– Isso mostra que nós, senadores, temos o dever de buscar elementos para aperfeiçoar o uso do cartão e elaborar regras que visem coibir irregularidades. É isso que a sociedade espera e nós temos que fazer – declarou.

Entre os que têm conhecimento da CPI, 57,8% acreditam que as apurações devem atingir os governos do PT ou do PSDB. Dos entrevistados, 12,2% são contra as apurações; 12,7% acham que devem ser apuradas apenas as irregularidades cometidas durante a administração do PT; e 6,1% defendem a investigação somente no período em que o PSDB comandava o governo. Levando em conta apenas os que têm conhecimento da CPI, 29,6% acreditam que a comissão examinará as denúncias de forma isenta e 58,1% não consideram essa hipótese.

### Dossiê

A pesquisa também avaliou

a opinião dos entrevistados a respeito do vazamento de informações sobre gastos pessoais do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso com cartões corporativos. Entre os pesquisados, 51,2% têm conhecimento do caso.

Desses, a maior parte (21,1%) acredita que foi de responsabilidade de membros da CPI a elaboração e divulgação do dossiê. Em seguida, 17,4% responsabilizam a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, pelo vazamento; 13,1% apontam assessores de Dilma como responsáveis; 9% põem a responsabilidade na Casa Civil; e 8,3% acreditam que a culpa é da Secretaria Geral da Presidência da República.

O estudo apurou ainda que 98,2% dos pesquisados tinham conhecimento do assassinato da menina Isabella Nardoni, em São Paulo. E indicou que 33,3% têm conhecimento da criação da TV pública pelo governo federal e que 30,4% assistem a algum dos canais de televisão mantidos pelo governo.

A CNT verificou que a avaliação positiva do governo Lula é de 57,5%.

A pesquisa foi promovida pela Confederação Nacional dos Transportes em 24 estados. Foram entrevistadas 2 mil pessoas entre 21 e 25 de abril de 2008. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

# Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Brasília 48 anos e pauta trancada

Às 10h, será realizada sessão especial para comemorar o 48º aniversário de Brasília. Às 14h, a sessão é deliberativa. A pauta está trancada por duas medidas provisórias que tratam de abertura de créditos extraordinários para ministérios e outros órgãos.

### Agenda do presidente

O presidente do Senado Federal, Garibaldi Alves, participa às 9h30, na Câmara dos Deputados, da abertura da 3ª Conferência Legislativa sobre Liberdade de Imprensa; às 10h, preside a sessão especial em comemoração ao 48º aniversário de Brasília; às 14h, recebe o presidente da Rede Brasil Sul (RS), Nelson Sirotsky; às 14h, reúne-se com líderes do Senado; às 16h, preside a ordem do dia e, às 19h, participa da assinatura de convênio entre a TV Senado e o Clube do Choro de Brasília.

### CE e Subcomissão de Cinema, Teatro e Música debaterão Lei Geral do Teatro às 10h

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e sua Subcomissão de Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social realizam, às 10h, audiência pública para instruir o projeto da Lei Geral do Teatro. Entre outros,

estão convidados para a reunião o diretor e produtor teatral Amir Haddad; o presidente da Cooperativa Paulista de Teatro, Ney Piacentini; a atriz e produtora Irene Ravache; e a produtora teatral Tatyana Rubim.

### CRE vota indicados para Turquia e Irã

Às 10h30, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) realiza reunião para votar as indicações dos diplomatas Marcelo Andrade de Moraes Jardim, Marília Sardenberg Zelner Gonçalves e Antônio Luiz Espínola Salgado para exercerem o cargo de embaixador do Brasil, respectivamente, na Turquia, na Eslováquia e no Irã.

### Europa e Brasil discutem agricultura

A Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu e das comissões de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), do Senado, e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, da Câmara promovem, às 10h, debate sobre temas vinculados aos segmentos agropecuário e agroenergético e sua projeção no intercâmbio comercial, econômico e tecnológico entre a União Européia e o Brasil.

### Uma falta por ano no trabalho é proposta analisada na CAE

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) reúne-se às 10h. A primeira proposta na pauta de 12 itens altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para permitir ao trabalhador faltar ao serviço um dia por ano sem prejuízo da remuneração. Consta da

pauta, ainda, análise de substitutivo a projeto que institui o cadastro nacional de fornecedores suspensos de participar de licitações e contratar com a administração pública direta e indireta da União, estados, Distrito Federal e municípios.

### Mercosul

O Parlamento do Mercosul reúne-se, às 10h, para o reinício dos trabalhos em Montevideo.

### CMA examina 12 projetos

Às 11h30, a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) analisa proposta que torna abusiva a cobrança por emissão de carnê de pagamento ou boleto bancário. A pauta inclui outros 11 itens, como o projeto que obriga a divulgação da quantidade de poluentes emitidos por veículos.

### Comissão debate LDO

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) promove, às 14h, audiência pública com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, para debater o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2009 (LDO). Em seguida, a CMO vota projetos e requerimentos.

### Dia Nacional do Choro

No Salão Nobre do Congresso Nacional, será realizada, às 19h, a assinatura de convênio entre a TV Senado e o Clube do Choro de Brasília, com apresentação especial do conjunto Choro Livre em comemoração ao Dia Nacional do Choro e em homenagem à data de nascimento do compositor e instrumentista Pixinguinha.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Garibaldi Alves Filho

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Alvaro Dias

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: Gerson Camata

3º Secretário: César Borges

4º Secretário: Magno Malta

Suplentes de Secretário: Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretora de Jornalismo: Maria da Conceição Lima Alves

Diretor do Jornal do Senado: Davi Emerich (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, João Carlos Teixeira, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéias D. de Moraes

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli (61) 3311-1151  
O noticiário do Jornal do Senado é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações  
[www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) | [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

Tel.: 0800 61-2211 - Fax: (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar – 70165-920 Brasília (DF)

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Papaléo Paes e Eptácio Cafeteira

## Paulo Bernardo deve discutir LDO na Comissão Mista de Orçamento

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) recebe hoje, às 14h, o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, para debater o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2009.

O relatório preliminar, conforme o cronograma definido, deve ser votado no dia 13 de maio e emendas poderão ser apresentadas nos dias 14 e 15. As bancadas dos estados deverão apresentar as cinco emendas a que têm direito, observando os programas previstos no Plano Plurianual para 2008-2011.

Em seguida, membros da comissão irão a alguns estados para discutir a LDO com o objetivo de dar maior visibilidade ao projeto, de acordo com a relatora, senadora Serys Slhessarenko (PT-MT). Essas reuniões devem ser concluídas até o fim de maio. Serys avisou que buscará entendimento junto às lideranças para que o relatório da LDO (PLN 01/08) possa ser votado pelo Congresso Nacional



Ministro Paulo Bernardo vai falar sobre as diretrizes para o Orçamento de 2009

até 12 de julho.

Após a audiência pública com o ministro, a CMO examina, entre outros itens, o relatório das atividades do Tribunal de Contas da União referente ao primeiro trimestre do exercício de 2005.

Foi cancelada a audiência pública de comissões do Senado e da Câmara com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, prevista para amanhã, às 15h30, sobre as políticas monetária, creditícia e cambial.

## Condomínios podem ser obrigados a usar energia solar para aquecer água

Amanhã, às 11h, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) examina proposta para incentivar o uso de energia solar por meio da instituição de normas, pelos municípios, para que edificações coletivas usem essa fonte de energia em seus sistemas de aquecimento de água. A proposta tramita na CAS em decisão terminativa.

De acordo com o projeto (PLS 23/04), de autoria do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), financiamentos habitacionais, pelo Sistema Financeiro de Habitação, ficariam condicionados à instalação de sistemas de aquecimento por energia solar.

O relator, senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), adverte que a diversificação da matriz energética brasileira precisa ser levada em conta e, por isso, acrescentou

emenda para incentivar a adoção de outras fontes alternativas de energia em edifícios, por meio do aproveitamento dos insumos das tecnologias disponíveis, tais como gás natural, fontes eólicas ou de biomassa. Ainda de acordo com o relator, as normas a serem fixadas pelos municípios deverão levar em conta as condições climáticas das regiões brasileiras.

A pauta da CAS contém ainda proposta para tipificar a discriminação por orientação sexual, incluindo-a na lei sobre os crimes de preconceito de raça e de cor (Lei 7.716/89) passíveis de pena de reclusão de um a cinco anos.

A proposta (PLC 122/06) tem parecer favorável da senadora Fátima Cleide (PT-RO), para quem a iniciativa cria um recurso penal para coibir a homofobia.

Questões como o preço que o Brasil paga pela energia hidrelétrica e a produção de biocombustíveis são assuntos que receberão atenção do Parlamento do Mercosul

## Mercadante considera inegociável tratado que deu origem a Itaipu

A Comissão de Economia do Parlamento do Mercosul vai debater o tratado de Itaipu em audiência pública marcada para 19 de maio, em Montevideu. Além dos diretores de ambos os países na empresa binacional, o colegiado vai convidar representantes da Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobrás) e de sua congênere paraguaia, a Administración Nacional de Electricidad. A comissão é presidida pelo deputado Cezar Schirmer (PMDB-RS).

O Paraguai, que na semana passada elegeu o opositor Fernando Lugo para a Presidência, reivindica a revisão do tratado bilateral com o Brasil para a construção da hidrelétrica de Itaipu.



Em maio, Mercadante participa de reunião sobre acordo de Itaipu com paraguaios

Recém-eleito presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (veja matéria abaixo), o senador Aloizio Mercadante (PT-SP) considera

o tratado inegociável. Para ele, os tratados bilaterais devem ser respeitados para que seja possível a realização de outros contratos com países do Mercosul.

Em 19 de maio, Aloizio Mercadante participa de debate sobre o assunto com o vice-presidente do Paraguai, Federico Franco; o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Miguel Samek; o presidente da Eletrobrás, José Antônio Muniz Lopes; e o presidente da Administración Nacional de Electricidad, Martin Gänzalez Guggiari. O senador informou ainda que será constituída uma comissão no Parlamento do Mercosul com a finalidade de acompanhar o assunto.

## Senador é eleito presidente por unanimidade

Aloizio Mercadante assumiu o mandato de presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul ontem, após ter sido eleito por unanimidade. Ele sucede o senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC), que renunciou ao cargo. A eleição, que ainda será ratificada em Brasília, aconteceu antes da abertura da 9ª sessão plenária do Parlamento do Mercosul, que se encerra hoje em Montevideu.

Para Mercadante, um dos principais desafios para o novo presidente é o fortalecimento do bloco, inspirado no exemplo da União Européia.

## Parlamento regional reage a críticas a biocombustíveis

O Parlamento do Mercosul deverá aprovar, em sua próxima reunião, uma declaração rejeitando a tese de que a produção de biocombustíveis na região do bloco está levando a uma queda na oferta e a um aumento no preço dos alimentos no mundo. A moção foi proposta, ontem, pelo novo presidente da Representação Brasileira, senador Aloizio Mercadante, na sessão plenária de Montevideu.

De acordo com o senador, é preciso que o Parlamento “manifeste desacordo com a tese de que a produção de biocombustíveis no âmbito do bloco contribui, direta ou indiretamente, para a atual alta dos preços dos alimentos”.

Mercadante também propôs que os parlamentares deixem

clara a sua “discordância em relação à visão desinformada de que a produção de biocombustíveis no âmbito do Mercosul, particularmente no Brasil, afeta negativamente o bioma amazônico”.

Para o senador paulista, os subsídios dos países ricos é que distorcem o mercado agrícola mundial e induzem à insegurança alimentar nos países importadores de alimentos.

– Esses subsídios chegam à cifra de US\$ 400 bilhões ao ano e afetam principalmente os países mais pobres, por causa do preço dos alimentos que compram – observou Aloizio Mercadante, que mencionou como outras causas da crise o aumento dos preços do petróleo e a diminuição das áreas de agricultura familiar.



Em março, Cristovam Buarque (ao lado da atriz Regina Duarte) mediu debate sobre o tema

## Lei Geral do Teatro volta à Comissão de Educação

Hoje, às 10h, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), em conjunto com a Subcomissão Permanente de Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social, promove audiência pública para discutir uma proposta para a Lei Geral do Teatro.

O projeto, que já foi debatido em audiência realizada em 18 de março, agora será analisado pelos

produtores teatrais Amir Haddad e Tatyana Laryssa Rubim; pelo presidente da Cooperativa Paulista de Teatro, Ney Piacentini; pela atriz e produtora Irene Ravache; pelo representante nacional do teatro no Conselho Nacional de Políticas Culturais e representante de Pernambuco na Câmara Setorial de Teatro, Oséas Borba Neto; e pelo ator e vice-presidente da

Associação de Produtores Teatrais Independentes, Odilon Wagner.

A proposta da Lei Geral do Teatro foi elaborada a partir de sugestões de atores e produtores teatrais. Em março, personalidades do setor estiveram no Senado pedindo apoio ao projeto, para que haja incentivo fiscal a empresas e pessoas físicas que investirem no setor.

Senador alerta para o perigo de adoção, pelos países ricos, de medidas que possam prejudicar nações pobres e em desenvolvimento, como o Brasil

## Tenório: biocombustível não é responsável por crise alimentar

João Tenório (PSDB-AL) classificou, em discurso no Plenário, como grave equívoco a tentativa de parte da opinião pública mundial de explicar a crise na oferta de alimentos como resultado do crescimento da produção de biocombustíveis nos países menos desenvolvidos.

O senador disse considerar positiva a pressão sobre os governantes de todo o mundo para que ajam contra os riscos sociais e políticos da escassez de alimentos, mas observou que nada garante que os líderes irão escolher as melhores políticas.

– Pressionados a responder com rapidez à elevação dos preços no mercado mundial, os governos dos países mais ricos podem optar pelo aumento da proteção comercial e dos subsídios à produção local de alimentos – alertou.

Para João Tenório, a adoção de uma agenda baseada no conceito



Mário Kallme

**E**m debate, ontem, com quatro parlamentares alemães, o presidente da Subcomissão dos Biocombustíveis, senador João Tenório, afirmou que o aumento dos preços dos alimentos não foi provocado pela produção de matérias-primas para a produção de biocombustíveis.

João Tenório discutiu o problema, durante encontro na subcomissão permanente do Senado Federal, com os deputados Heinz Schmitt, Lutz Heilmann, Christel Happach-Kasan e Undine Kurth.

vago de segurança alimentar será um erro grave. A seu ver, essa postura atrasará a solução adequada para o problema da oferta de alimentos no planeta. Além do mais,

acredita, esse encaminhamento prejudicará o Brasil e os países pobres e em desenvolvimento que demonstram mais eficiência na produção agrícola.

## Problema resulta de aumento do poder aquisitivo, afirma Sibá

Ao rebater a tese, defendida por autoridades da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), de que o aumento dos preços dos alimentos no mercado global seria devido sobretudo à ampliação da produção de biocombustíveis em áreas agrícolas do Terceiro Mundo, o senador Sibá Machado (PT-AC) apontou como causa mais importante do fenômeno a implementação de políticas de distribuição de renda

em países periféricos.

Segundo ele, o aumento do poder aquisitivo de populações em países como Brasil, Índia e China elevou a demanda por alimentos, causando a subida dos preços.

– Calculo um número próximo de 500 milhões de pessoas no mundo que passaram a comer muito mais do que comiam antes. E é isso, no meu entendimento, que está fazendo retirar os produtos das prateleiras dos supermercados – observou.



Leopoldo Silva

**Sibá lembra programas de distribuição de renda em países como Brasil, Índia e China**

Sibá Machado chamou atenção ainda para a influência do custo dos insumos agrícolas derivados de petróleo na formação do preço dos alimentos.

## Fátima Cleide é contra mudança em estatais de energia

A senadora Fátima Cleide (PT-RO) manifestou sua posição contrária à proposta de centralização da gestão das empresas de distribuição de energia dos estados do Acre (EletroAcre), Alagoas (Ceal), Amazonas (Ceam), Piauí (Cepisa), Rondônia (Ceron) e Roraima (Bovesa).

A idéia de gestão centralizada



Leopoldo Silva

**Fátima Cleide diz que recuperação pode ser feita com o atual modelo**

foi apresentada por técnicos da Eletrobrás em audiência pública na Câmara. Na opinião da senadora, a medida iria prejudicar a população dos seis estados. Ela

afirmou ainda que a recuperação das empresas pode ser feita com o atual modelo de gestão.

Fátima Cleide lembrou que essas companhias de distribuição de energia foram federalizadas no final da década de 90 e incluídas depois no chamado Programa Nacional de Desestatização.

– Resumindo, o governo federal passaria um tempo administrando essas empresas, assumindo todos os passivos e, em seguida, entregaria para o setor privado um negócio da China em pleno Brasil – disse.

## Papaléo defende regulação de emenda sobre verbas para saúde

A regulamentação da Emenda Constitucional 29, sobre a obrigatoriedade de destinação de recursos orçamentários para a área da saúde, foi defendida por Papaléo Paes (PSDB-AP).

Projeto de lei (PLS 121/07 - Complementar) de Tião Viana (PT-AC) com esse objetivo foi aprovado no início do mês pelo Plenário do Senado, mas deve ser corrigido um problema de redação antes do envio para a Câmara.

Além de estipular que a União destine à saúde no mínimo 10% de suas receitas correntes brutas, a proposta define “com clareza”, segundo Papaléo, o que são as ações e os serviços do sistema público de saúde e ainda prevê mecanismos de controle para as políticas públicas do setor.



Leopoldo Silva

**Os recursos destinados à área, hoje, estão bem abaixo do necessário, afirma Papaléo**

O senador enfatizou que os recursos direcionados à saúde estão em nível bem inferior ao necessário, tendo caído do equivalente a 2,12% do produto interno bruto (PIB), em 1995, para 1,72% do PIB, em 2006.

## Augusto Botelho diz que Senado vai corrigir projeto

O senador Augusto Botelho (PT-RR) informou que o Senado vai fazer alterações no projeto de lei que regulamenta a Emenda Constitucional 29.

Segundo o jornalista Josias de Souza (do *Blog do Josias*), uma das emendas do projeto aprovado em 9 de abril provocaria redução nos gastos do país com a saúde – exatamente o oposto do pretendido.

Augusto, relator da matéria, observou que, felizmente, o erro foi descoberto antes do envio da proposta para a Câmara, e a possibilidade de correção é prevista no Regimento Interno



Leopoldo Silva

**Augusto: o Regimento Interno da Casa permite mudança em caso de equívoco**

da Casa. Ele apresentará novo parecer, retirando a emenda que provocou o equívoco.

O senador também adiantou que pretende fazer um apelo ao presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, na sessão de hoje, para que o Plenário vote novamente o projeto.

## Unilegis abre ciclo de conferências

O Ciclo de Conferências 2008 promovido pela Universidade do Legislativo Brasileiro (Unilegis) foi aberto ontem pelo diretor-geral do Senado, Agaciél Maia.

A primeira das conferências do ciclo abordou o tema “Investigação científica: relatos de pesquisa”. Os professores-pesquisadores Caetano Araújo, Rita de Cássia Leal e Leany Lemos, da Unilegis, e Carlos Pio e Marisa Von Bulow, da Universidade de Brasília (UnB), discutiram o assunto sob a ótica das pesquisas que adotam o Poder Legislativo como parte importante do objeto de investigação.

## TV Senado e Clube do Choro fazem convênio

O convênio entre a TV Senado e o Clube do Choro será assinado hoje, às 19h, no Salão Nobre do Senado. O evento, que irá formalizar uma parceria de quase dez anos, é uma homenagem à data de nascimento do compositor e instrumentista Pixinguinha e ao Dia Nacional do Choro, comemorados em 23 de abril.

O conjunto brasileiro Choro Livre fará uma apresentação especial. Desde 1999, a TV Senado grava os *shows* realizados no Clube do Choro e os transmite em sua programação de fim de semana. Cópias das gravações são disponibilizadas para o acervo do Clube.